



INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Universidade de São Paulo
Workshop - Pós Doutorado/IQSC



INSTITUCIONAL

GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISA

EXTENSÃO

BIBLIOTECA

PESSOAS

SERVIÇOS

INFORMAÇÕES

WORKSHOP PD

[Início](#)
[Programação](#)
[Painéis](#)
[Inscrição](#)
[Área Restrita](#)

Em nome da Comissão de Pesquisa, é com muito prazer que convido os Pesquisadores do Programa de Pós-Doutorado do IQSC (bolsistas ou não) para participarem do **IV Workshop de Pós Doutorado do IQSC**, que ocorrerá no dia **09 de outubro de 2019**, nas dependências do IQSC.

Este evento tem por objetivo divulgar à comunidade as pesquisas que são desenvolvidas pelos pós-doutorandos neste Instituto.

As inscrições deverão ser realizadas de **até 03 de outubro** diretamente na página do workshop: <http://workshoppd.iqsc.usp.br/workshop>

Os interessados deverão submeter um Resumo, seguindo o modelo disponibilizado [clikando aqui](#).

Durante o evento todos os trabalhos serão apresentados na **forma de Pôster**, os quais ficarão expostos durante o dia 09/10/2019.

Os inscitos poderão optar por inglês, português ou espanhol, como linguagem para Pôster.

Certificados serão atribuídos para os Pesquisadores Pós-Doutorandos que participarem do evento.

Dúvidas: contatar a Secretaria da Comissão de Pesquisa, através do endereço workshoppd@iqsc.usp.br

Esperamos contar com a participação de todos os Pesquisadores do Programa de Pós-Doutorado - IQSC neste evento.

Atenciosamente,

Carla C. S. Cavaleiro

Presidente da Comissão de Pesquisa do IQSC

IQSC – Área 1

Avenida Trabalhador São-carlense, 400
CEP 13566-590 - São Carlos - SP - Brasil
Caixa Postal 780 - CEP 13560-970

IQSC – Área 2

Avenida João Dagnone, 1100
Jardim Santa Angelina
CEP 13563-120 - São Carlos - SP - Brasil

Contato

Diretoria: +55 (16) 3373-9900 | diretor@iqsc.usp.br
Depto. Físico-Química: +55 (16) 3373-9939
Depto. Química e Física Molecular: +55 (16) 3373-9968

Copyright © 2019 | IQSC/USP | Produzido por STI



Universidade de São Paulo

[Fale com a USP](#)
[Créditos](#)

[USP.br](#)
[USP Hoje](#)
[Ensino](#)
[Pesquisa](#)
[Extensão](#)
[Institucional](#)

[Mídias da USP](#)
[Agência USP de Notícias](#)
[IPTV](#)
[Jornal da USP](#)
[Rádio USP](#)
[Revista Espaço Aberto](#)
[Revista USP](#)
[TV USP](#)

[Links úteis](#)
[Reitoria](#)
[Pró-Reitorias](#)
[Unidades](#)
[Graduação](#)
[Pós-Graduação](#)
[Webmail](#)
[Lista Telefônica USP](#)

Procurar...



Estudo da contribuição de vídeos de divulgação científica para a formação do espírito científico.**Nomes: Franciani Cássia Sentanin*, Ana Cláudia Kasseboehmer, Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza****fransentanin@usp.br**Av. Trabalhador São-carlense, 400 CP 780 - Instituto de Química de São Carlos, IQSC – USP, SP*Palavras Chave: divulgação científica; vídeos; *espírito científico*.**Introdução**

Um dos maiores desafios da nossa sociedade é a comunicação. A maneira como ela é feita e se comporta varia de acordo com o lugar e a época, criando assim as linguagens necessárias para compreender e entender o mundo e comunicar suas percepções. O papel de comunicar as descobertas científicas é de extrema importância, visto que apresenta como principal objetivo reduzir o distanciamento entre a comunidade científica e a população em geral. A divulgação científica busca democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a chamada alfabetização científica [1].

No que concerne a Niezer, Silveira e Sauer [2] a alfabetização científica discute a necessidade de todas as pessoas possuírem um mínimo de conhecimentos científicos, para exercerem seus direitos na sociedade moderna. Dessa forma, o repasse das descobertas e o processo de iniciação científica é de extrema importância para o desenvolvimento social e cultural, pois a comunicação entre o meio acadêmico e a sociedade é crucial uma vez que todo conhecimento e pesquisa desenvolvida tem como objetivo central garantir um retorno à sociedade. As atividades de divulgação científica são iniciativas que além de estreitarem a relação entre a população leiga e a universidade, podem motivar os estudantes para o aprendizado e democratizar o acesso ao Ensino Superior [3; 4].

Quando a divulgação científica é realizada apenas por jornalistas, podem ocorrer algumas distorções como divulgação de informações científicas com erros ou com sensacionalismos[5].

No Brasil, a imagem da Química apresentada perante a sociedade é algo preocupante, pois os cientistas comumente são vistos de modo estereotipado como pessoas brilhantes, gênios, pessoas sem emoções ou sentimentos [6]. A ciência, em especial a Química, é muitas vezes relacionada a fatores negativos como desastres ambientais, poluição, envenenamento, entre outros [7], e muitos são os prejuízos associados à falta de compreensão sobre a Natureza da Ciência, como a alta influência da mídia que muitas vezes veicula os acontecimentos científicos de modo limitado, de acordo com a audiência esperada e interesse dos jornalistas. No caso de estudantes, ainda pode ocorrer o desinteresse na realização de atividades

relacionadas a ciências e baixa preferência pela carreira científica [8]. Soma-se a isso também a reputação das universidades diante do mesmo público. Apesar das significativas contribuições dessas instituições, no que diz respeito ao contato com a escola, especialmente com estudantes carentes, parece algo inatingível. Ao mesmo tempo, poucos pesquisadores aventuram-se em se aproximar de escolas ou da população em geral por diversos motivos relatados na literatura [9].

Nesse contexto, o Grupo de Processos Eletroquímicos e Ambientais (GPEA) tem buscado parcerias para o desenvolvimento de atividades de divulgação científica com o objetivo de intensificá-las e propagá-las na cidade de São Carlos. Neste projeto propõe-se produzir e estudar a contribuição de vídeos de divulgação científica disponibilizados online para a formação do espírito científico do público geral.

Metodologia

Serão produzidos vídeos de divulgação científica que serão disponibilizados online e sua contribuição para a formação do espírito científico do público geral será estudada. O referencial teórico desta pesquisa é Gaston Bachelard [10]. Os vídeos serão produzidos com assessoria de produtoras profissionais e discutirão questões ambientais e as contribuições do projeto temático intitulado “Estudo e aplicação da tecnologia eletroquímica para a análise e a degradação de interferentes endócrinos: materiais, sensores, processos e divulgação científica”, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Serão realizadas diversas avaliações com o público geral e com o público escolar com a utilização de questionários e entrevistas semiestruturadas.

Resultados e Discussão

Espera-se, através do trabalho em questão, que haja uma divulgação mais ampla das atividades de pesquisa desenvolvidas na universidade, contribuindo dessa forma, para a melhoria do ensino público brasileiro e para a construção do espírito científico.

Conclusões

Espera-se que haja contribuição de forma promissora com a divulgação e propagação da Ciência e dessa forma democratização do acesso ao conhecimento científico.

Agradecimentos

FAPESP (Processos 2017/10118-0, 2018/20145-7 e 2019/04543-5), CNPq e CAPES.

Referências

- [1] W.C. Bueno, Comunicación Científica Y Divulgación Científica: Aproximaciones Y Rupturas Conceptuales. Inf. Inf., Londrina, PR. 15 (2010) 1-12.
- [2] T.M.S. Niezer, R. M. C. F.; Sauer, E. , Use Of Scientific Journals In Chemistry Education, Under A Science-Technology-Society Focus, Aiming At Scientific And Technological Literacy. Atas De Pesquisa Em Educação - PPGE/ME 878 v. 7 (2012) p. 877-899.
- [3] A.C.D. Steola, A.C. Kasseboehmer, The Space of Chemistry in the Brazilian Science Centers and Museums. Quim Nova 41 (2018) 1072-1082.
- [4] K.N.K. Parra, A. C., Palestras de Divulgação Científica de Química: Contribuições para a Crença na Autoeficácia de Estudantes do Ensino Médio. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências 1 (2018) 205-237.
- [5] S.M. Illingworth, Lewis, E., & Percival, C., Does attending a large science event enthuse young people about science careers? Journal of Science Communication 14 (2015).
- [6] K.D. Finson, Drawing a scientist: What we do and do not know after fifty years of drawings. . School Science and Mathematics 102 (2002) 335-345.
- [7] A. Hofstein, & Kesner, M. , Industrial chemistry and school chemistry: Making chemistry studies more relevant. International Journal of Science Education, 28 (2006) 1017-1039.
- [8] R.A. van Griethuijsen, van Eijck, M. W., Haste, H., den Brok, P. J., Skinner, N. C., Mansour, N., Gencer, A & BouJaoude, S. , Global patterns in students' views of science and interest in science. Research in Science Education 45 (2015) 581-603.
- [9] S.M. Illingworth, H.A. Roop, Developing Key Skills as a Science Communicator: Case Studies of Two Scientist-Led Outreach Programmes. Geosciences 5 (2015) 2-14.
- [10] G. Bachelard, A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro, 2005.